

PROJETO EDUCATIVO



2015-2017

ÍNDICE

I – Introdução	3
II – Princípios e Valores	4
III – Visão	5
IV – Missão	5
V – Quem Somos	5
1. O Concelho	5
2. O Agrupamento	6
2.1. Aspetos Básicos da Identidade do Agrupamento	6
2.2. Edifícios	6
2.3. Corpo Não Docente	7
2.4. Corpo Docente	7
2.5. População Estudantil	8
VI – Recursos	8
1. Dirigidos aos Alunos e suas Famílias.....	8
2. Dirigidos aos Alunos	8
3. Dirigidos aos Docentes	10
VII – Objetivos e Opções Educativas Gerais	10
1. Dimensão Humana.....	10
2. Dimensão Académica	11
VIII – Para Onde Vamos?	11
1. O Agrupamento e os Alunos	12
1.1. Objetivos de Dimensão Académica	12
1.2. Objetivos de Dimensão Humana	12
2. O Agrupamento e os Docentes	13
3. O Agrupamento e as Famílias	14
4. O Agrupamento e o Pessoal Não Docente	14
IX – Avaliação	15
X – Divulgação	15
ESCOLA NOVA - VIDA NOVA (Do coração da liderança ao bem comum)	15

I – INTRODUÇÃO

O regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação (Decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de Julho), institui o Projeto Educativo (PE) como documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas.

Elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, constitui o PE um instrumento de exercício de autonomia, pela explicitação dos princípios, valores, metas e estratégia que orientam a sua função educativa.

A escola como sistema inteligente, implica a adequação do Projeto às características da realidade humana que a constitui e da realidade material em que se situa, contendo uma ideia de futuro – expressão da sua identidade – a desenvolver nos demais projetos:

- Projeto Curricular de Agrupamento (PCA);
- Planos Anuais de Atividades (PAA);
- Regulamento Interno (RI);
- Projetos de Turma (PT);

O lema do *Projeto Educativo – A Escola que queremos - de mãos dadas para a Mudança* – materializa-se na intervenção prioritária em seis pontos fracos / situações problemáticas:

- Envolvimento dos alunos na tomada de decisões do quotidiano escolar, de forma a estimular uma cidadania mais interventiva;
- Melhorar o envolvimento dos agentes educativos na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento;
- Melhorar o envolvimento dos agentes educativos na programação/dinamização das atividades do Agrupamento;
- Promover atitudes e comportamentos corretos dos alunos entre si e com os agentes educativos;
- Melhorar o interesse face ao estudo / má preparação dos alunos;
- Consolidação dos processos de articulação vertical e horizontal do currículo, de modo a assegurar a sequencialidade e a integração das aprendizagens e promover o sucesso educativo;
- Difusão de práticas pedagógicas ativas e experimentais que proporcionem aprendizagens estimulantes e progressos nos desempenhos dos alunos;

Alicerçando-se na caracterização do Agrupamento e do meio envolvente, este documento decorre do Projeto Educativo cessante, do Relatório de Avaliação Externa – realizada pela Inspeção Geral da Educação em 2014/2015, do Relatório de Autoavaliação interno e do Plano de Melhoria 2015-2017.

Com vista à intervenção resolutive das referidas situações problemáticas, este PE implicará o compromisso de toda a comunidade educativa de modo a superar eventuais constrangimentos e a permitir o pleno desenvolvimento das suas potencialidades.

II – PRINCÍPIOS E VALORES

O Agrupamento firma-se em princípios de que decorrem os seus valores. São eles os seguintes:

PRINCÍPIOS	VALORES
Todo o ser humano tem direito à educação e cultura em igualdade de oportunidades, devendo a escola contribuir para a superação de qualquer tipo de desigualdade económica, social e cultural.	Equidade
Aos Pais e Encarregados de Educação – primeiros e principais educadores – cabe o direito e a responsabilidade de escolher o modelo de educação mais adequado às suas convicções, fundamentando a sua escolha no conhecimento do projecto educativo do Agrupamento.	Responsabilidade
Os Professores têm o direito de realizar a função docente em liberdade, no seu contexto de trabalho e nível educativo, integrados no carácter próprio da escola. No exercício da sua autonomia subordina os critérios de natureza administrativa e financeira aos critérios de natureza pedagógica.	Liberdade
Todos os intervenientes no processo educativo devem ver assegurada a sua participação na orientação da política do Agrupamento. Esta deve reflectir a linguagem partilhada da família e da escola, na formação de pessoas responsáveis, de cidadãos conscientes, participativos e solidários.	Cidadania
A confiança é um atributo essencial das relações existentes entre todos os intervenientes no processo educativo do Agrupamento e é a garantia de que o mesmo aspira a preservar-se para além do presente.	Confiança
As escolas do Agrupamento são espaços onde a justiça – no tratamento de todos os que as frequentam e nelas trabalham – se manifesta na liberdade, no diálogo, na abertura de espírito e no respeito por todos os credos e religiões.	Justeza
O Agrupamento valoriza a responsabilidade, a disciplina e a participação. A expressão da individualidade de cada aluno manifesta-se no respeito pelas regras de educação e atenção ao próximo, bem como na preservação da natureza e meio ambiente.	Cuidado

Todo o ser humano deve ver respeitados os seus direitos e liberdades fundamentais decorrentes de uma ética universal. A educação – tendo como objectivo o desenvolvimento da personalidade de um ser, dos seus dons e aptidões mentais e físicas, na medida das suas potencialidades – promove a tolerância e o respeito assertivo pelas diferenças.

Respeito

III – VISÃO

Fazer Crescer o Sonho

Pretendemos afirmar-nos como instituição de ensino público de referência nacional, quer na qualidade do serviço de educação e formação que presta, quer ao nível da gestão e funcionamento organizacional. Queremos por isso melhorar o desempenho académico dos alunos e cultivar o sentido de entreajuda proporcionando uma educação baseada no melhor ensino e nas melhores teorias de aprendizagem.

IV – MISSÃO

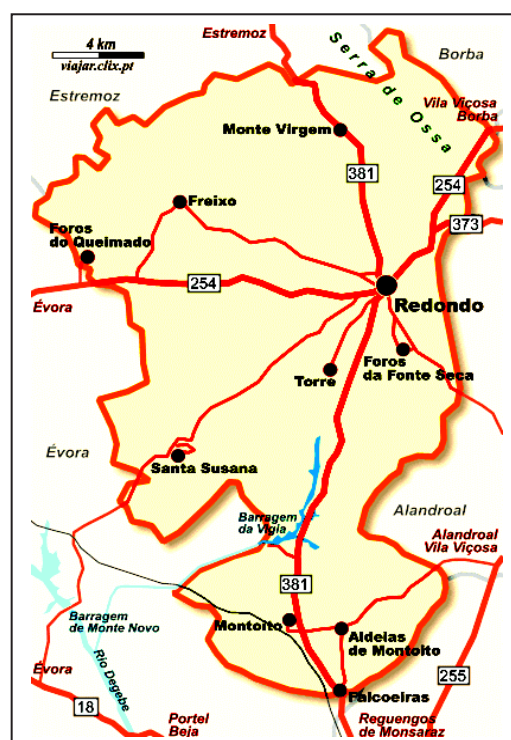
Garantir aos nossos alunos uma formação integral e de qualidade, que os habilite com os conhecimentos e competências necessários ao prosseguimento de estudos ou ao desempenho de uma atividade profissional com sucesso.

Trabalhar arduamente, aprender o máximo possível, fazer sempre o melhor, ajudar o próximo são as condições necessárias para ser bem sucedido.

V – QUEM SOMOS

1. O Concelho

Redondo é sede de concelho e comarca, situa-se a 35km de distância de Évora. O concelho é composto por duas freguesias: Redondo e Montoito, únicas vilas do concelho. Na freguesia de Redondo situam-se as aldeias de Monte Virgem, Freixo, Foros da Fonte Seca, Santa Susana e Vinhas; na freguesia de Montoito, para além desta vila existem as Aldeias de Montoito e Falcoeiras.



2. O Agrupamento

2.1. Aspetos básicos da identidade do Agrupamento

O Agrupamento Vertical de Redondo considerando que educar é mais do ensinar, visa a transmissão de conhecimentos nos seus múltiplos aspetos:

Perspetiva “ecológica” da educação traduzida no crescimento harmonioso da pessoa humana – pela conhecimento das características, manifestações e necessidades de cada fase de desenvolvimento – e do seu envolvimento na defesa da natureza e do meio ambiente.

**Educação
para o equilíbrio
e a harmonia**

Abertura a todas as convicções políticas e credos religiosos dignificadoras do ser humano e concretização das capacidades cognitivas e aptidões específicas dos alunos nas relações interpessoais de comunicação e expressão de afetos.

**Humanismo
como inspiração**

Valorizar uma cultura de autonomia e de qualidade, com uma organização e filosofia educativa próprias, integrando e realizando a diferença e promovendo junto de toda a comunidade escolar um sistema responsável de participação.

**Cultura de
autonomia e
de qualidade**

Estimular a criatividade, a inovação e a sensibilidade artísticas, no contacto com manifestações estéticas diversificadas e através da adoção de novas tecnologias ao serviço do ensino-aprendizagem.

**Criatividade
e novas
tecnologias**

Promover a afirmação e defesa quotidiana dos direitos humanos, da liberdade e da solidariedade nacional e internacional.

**Direitos
Humanos**

Valorizar a cultura física e desportiva como fonte, de saúde física e psíquica, de auto-disciplina, de espaço de inter-ajuda e de competitividade.

**Ideal
Desportivo**

Promover e dinamizar projetos interdisciplinares e extracurriculares que desenvolvam o sentido de disciplina, de partilha e de espírito de grupo, bem como a autonomia pela valorização dos projetos baseados na investigação.

**Projetos
interdisciplinares
e extracurriculares**

2.2. Edifícios

O Agrupamento Vertical de Redondo constituído no ano letivo 2004/2005, serve uma população de 7000 habitantes (censos 2011) e inclui duas escolas:

- Escola Básica de Montoito (Pré-Escolar e 1º Ciclo);
- Escola Básica e Secundária Dr. Hernâni Cidade (inclui dois edifícios)

A Escola Básica de Montoito e a Escola Básica de Redondo (integrada na Escola Básica e Secundária Dr. Hernâni Cidade) entraram em funcionamento no ano letivo de 2011/2012, proporcionando condições de trabalho e de bem-estar superiores às anteriores. Todas as salas do primeiro ciclo estão apetrechadas com quadros interativos, recurso bastante importante de suporte à atividade docente.

A Escola Sede do Agrupamento construída pela *Parque Escolar* e em funcionamento desde 2013-2014.

2.3. Corpo não Docente

A estabilidade do corpo não docente é fundamental para a prossecução dos objetivos e opções educativas do Agrupamento.

	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Quadro	-	6	22
Contratado	-	-	2

2.4. Corpo Docente

O Agrupamento acredita que um corpo docente estável, com dedicação exclusiva e identificado com o seu *Projecto Educativo*, constitui um fator de equilíbrio primordial para o bom funcionamento das Escolas. Eis o atual corpo docente:

	Número de Docentes por Departamentos					
	Pré-Escolar	1º Ciclo	Ciências Sociais e Humanas	Expressões	Línguas	Ciências Exatas e Experimentais
Habilitações Académicas						
Bacharelato/Outras	1	3	2	1	-	-
Licenciatura	5	10	9	14	13	23
Mestrado	1	-	2	2	4	3
Doutoramento	-	-	-	-	-	1
Situação Profissional						
Contratado	-	1	1	2	-	3
Q. Zona Pedagógica	1	-	-	-	-	2
Q. Escola/ Agrupamento	6	13	12	15	17	21

2.5. População estudantil

A população estudantil do Agrupamento de Escolas de Redondo (com 815 Alunos no Total) distribui-se do seguinte modo pelas suas três escolas:

- Escola Básica de Montoito (Pré-Escolar - 25; 1º Ciclo – 40. Total de Alunos: 60;
- Escola Básica e Secundária Dr. Hernâni Cidade (Pré-Escolar - 119; 1º Ciclo – 205; 2º Ciclo - 134; 3º Ciclo - 184; CEF T2 - 34; Secundário: Ciências e Humanidades - 73; Cursos Profissionais – 66. Total de Alunos: 915)

VI – RECURSOS

1. Dirigidos aos Alunos e suas Famílias

Componente de Apoio à Família Um dos principais serviços existentes na educação pré-escolar disponibilizada nos dois jardins-de-infância pertencentes ao Agrupamento, pela Câmara Municipal de Redondo.

Equipa Local de Intervenção Precoce na Infância

Objetivos: - Intervir, incluir e minimizar as problemáticas da criança/família em risco ou atraso de desenvolvimento; - Promover o reconhecimento da criança como um ser biopsicossocial, articulando com todos os agentes da comunidade do concelho de Redondo; - Construir uma ação centrada na família enquanto sistema ativo.

A equipa é constituída por 6 técnicos (1 Técnica Superior de Serviço Social; 1 Psicóloga; 1 Fisioterapeuta; 1 Terapeuta da Fala; uma Professora do 1º Ciclo; 2 Educadora de Infância) que acompanham as crianças e suas famílias, em vários contextos (domicílio, creche, Jardim de Infância e ainda em plano de transição, na Escola Básica do 1º Ciclo, sempre que se justifique).

2. Dirigidos aos Alunos

Atividades de Enriquecimento Curricular A oferta para as escolas do 1º ciclo é a seguinte: Ensino do Inglês; Ensino da Música; Atividade Física e Desportiva; Ler e experimentar. Decorrem em horário flexível sendo gratuitas e facultativas.

Núcleo de Educação Especial

Constituído por docentes especializados e outros técnicos (terapeutas da fala, psicólogos e auxiliares de ação educativa) envolvidos no acompanhamento a alunos com necessidades educativas especiais, desenvolvendo as medidas educativas definidas nos seus *Planos Educativos Individuais*, nomeadamente, as *Adequações Curriculares Individuais* e *Currículos Específicos Individuais*.

Projecto de Promoção e Educação para

Projeto que incorpora os contributos de quantos estão disponíveis para promover na escola e meio envolvente, a Saúde e o Bem-Estar. Desenvolve atividades prioritariamente nas áreas da: Alimentação e Atividade Física; Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas;

a Saúde	Educação Sexual em Meio Escolar; Saúde Mental /Prevenção da Violência em Meio Escolar.
Viva a Ciência	Projeto de divulgação de atividades experimentais/ exploratórias/ investigação realizados no âmbito das disciplinas de Ciências, a toda a comunidade educativa. O projeto permite que professores e alunos apresentem a ciência ao vivo, divulgando-a através de diferentes meios/espacos, estimulando nos alunos o gosto pelas ciências.
Laboratório de Ciências Experimentais	Projeto de promoção da literacia científica, dinamizado pela equipa da Biblioteca Escolar, procurando associar literatura e ciência. Este projeto para o qual a Biblioteca adquiriu materiais de divulgação e experimentação científica, dispõe de uma sala própria no Centro Escolar de Redondo e destina-se às crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo do Agrupamento. Os projetos desenvolvidos deverão ir sempre ao encontro dos conteúdos programáticos e decorrerão com periodicidade mensal. A equipa é constituída por professores das áreas das ciências, letras e expressões sob orientação da Coordenação da Biblioteca.
Jornal Escolar (Hora Livre)	Jornal Escolar do Agrupamento – em suporte electrónico na página do Agrupamento – com a periodicidade de um jornal por período letivo, e a participação de toda a comunidade escolar sob coordenação da equipa da Biblioteca Escolar.
Bibliotecas Escolares	Do Agrupamento fazem parte três Bibliotecas Escolares: Biblioteca Escolar Doutor Hernâni Cidade (BE da Escola Sede EB 2.3./ Secundária Dr. Hernâni Cidade, vocacionada para os Estudantes do 2º, 3º Ciclo e Secundário), Biblioteca do Centro Escolar de Redondo (vocacionada para as crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo) – ambas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares – e a Biblioteca do Centro Escolar de Montoito (vocacionada para as crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo), cuja integração na Rede de Bibliotecas Escolares é expectável. Enquanto estruturas educativas as Bibliotecas Escolares do Agrupamento constituem-se como pólos de apoio às actividades curriculares e não curriculares das escolas e jardins-de-infância, afirmando-se como centros de dinamismo escolar, cultural e pessoal da comunidade educativa tendo um papel fundamental não só na aprendizagem como de ocupação de tempos escolares. Os projectos desenvolvidos deverão ir sempre ao encontro dos conteúdos programáticos e decorrerão com periodicidade mensal.

3. Dirigidos aos Docentes e Pessoal Não Docente

Centro de Formação Márgua

Assegura a formação contínua dos professores e tem sede na Escola Secundária Pública Hortênsia de Castro em Vila Viçosa.

VII – OBJETIVOS E OPÇÕES EDUCATIVAS GERAIS

O Agrupamento de Escolas de Redondo procura concretizar em todos os níveis de ensino um projeto pedagógico global, enquadrado pelos objectivos gerais do Ensino Pré-Escolar, Básico e Secundário delineados pelo Ministério da Educação.

Este projeto organiza-se em torno de grandes eixos que estruturam e conferem sentido a toda a acção educativa do Agrupamento.

1. Dimensão Humana

É a pessoa do aluno na sua globalidade que motiva e confere sentido à nossa acção educativa:

Mediante o desenvolvimento de uma visão positiva de si mesmo e do que lhe é próprio.

**Visão
positiva**

Manifestando sensibilidade perante os problemas sociais como o abandono, a fome, o desemprego, a miséria, a injustiça, a violência e todas as variantes de discriminação.

**Sensibilidade
social**

Valorizando e dinamizando todas as iniciativas de protecção à natureza e ao meio ambiente, de salvaguarda do património e de humanização de vivências sociais onde impera o consumismo e a competitividade.

**Consciência
ecológica**

Ajudando o aluno a utilizar as tecnologias de informação como instrumentos de trabalho habituais e quotidianos, não descurando a importância relacional do trabalho em grupo.

**Uso
equilibrado
da tecnologia**

Desenvolvendo metodologias activas e inovadoras que apelem à participação do aluno na construção das suas aprendizagens, e o conduzam a uma crescente autonomia e permanente reflexão crítica.

**Capacidade
crítica**

Incentivando o desejo constante de superação, como pessoa, estudante e cidadão, sem comprometimento do espírito colaborativo.

**Superação
pessoal**

2. Dimensão Académica

O Agrupamento defende uma prática pedagógica que coloca o aluno no centro das aprendizagens:

Iniciado no Jardim-de-Infância e abrangendo todos os ciclos, realizado através de atividades de expressão plástica, música e ginnodesportivas.

Desenvolvimento psico-motor e sensorial

Através de aprendizagens diversificadas, que contemplem os diferentes ritmos e necessidade de cada um, desenvolvendo distintas capacidades intelectuais de aquisição, relação e aplicação de conhecimentos.

Desenvolvimento de capacidades cognitivas

Valorizando permanentemente o esforço, o empenho, a capacidade de trabalho e perseverança do aluno, no sentido de reforçar a confiança, a auto-estima e o mérito necessários para o bom desenvolvimento das capacidades individuais de realização escolar.

Desenvolvimento de atitudes promotoras da aprendizagem

Incentivando a capacidade de responder de modo inovador a diferentes estímulos (artísticos, científicos, culturais), e à constante mudança, pelo livre levantar de hipóteses e apresentar de soluções.

Valorização da criatividade e adaptação à mudança

Promovendo um melhor conhecimento de si, dos outros e dos valores, através de observações directas, manipulação de objectos e instrumentos e contacto com pessoas e instituições.

Valorização da experiência

Contactando, conhecendo, experienciando e promovendo diferentes manifestações estéticas.

Valorização da sensibilidade artística

Refletindo sobre o processo de auto e hetero avaliação

Capacidade de avaliação

VIII – PARA ONDE VAMOS?

A resposta à pergunta “*Para onde vamos?*”, implica sempre o saber “*De onde vivemos?*” e “*Onde estamos?*”. Na vida pessoal como na Escola estas questões fazem todo o sentido. E fazem-no porque a Escola, enquanto organização, está continuamente obrigada a questionar, avaliar e repensar os seus processos na procura de uma permanente melhoria. A identificação dos pontos fracos numa organização é tarefa essencial para a superação dos mesmos, propondo as adequadas medidas corretivas.

A Escola constrói-se na tensão entre o que foi, o que é e o que quer ser. Analisados os pontos fracos foi possível delinear as metas a alcançar pelo Agrupamento. Desta forma cruzando o Projeto Educativo cessante com os relatórios de auto-avaliação e avaliação externa, culminou na elaboração do plano de melhoria ainda no decurso do ano 2014-2015

a ser implementado em 2015-2016. Avaliados os questionários da IGEC à comunidade escolar, aquando da avaliação externa, a equipa de responsável pela elaboração do plano de melhoria identificou um outro ponto prioritário: a limpeza e segurança no espaço escolar.

1. O Agrupamento e os Alunos

O Agrupamento manter-se-á focado na sua Missão, privilegiando, na formação dos seus alunos, a promoção do conhecimento, a aquisição de competências nos domínios, cognitivo, afetivo e motor, a formação para a cidadania e para a vivência em sociedade, sem nunca descurar os valores universais de respeito pelo Homem e pela Natureza.

O Agrupamento assume assim como seus os seguintes objetivos que se passa a discriminar, cujas metas e indicadores de medida constarão do documento anexo a este projeto educativo.

1.1. Objetivos da Dimensão Académica

O1. Proporcionar aos alunos a aquisição dos conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento de estudos ou a inserção em contextos de formação profissional.

O2. Promover o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), desenvolvendo, nomeadamente, o recurso à página da Internet do Agrupamento e fomentar a transversalidade das TIC de forma a contribuir para o sucesso escolar dos alunos.

O3. Incentivar o gosto pela leitura e uniformizar técnicas de pesquisa de informação e de produção de conhecimento, articulando o trabalho das várias estruturas de coordenação educativa e da Biblioteca Escolar, para desenvolver nos alunos as literacias de informação.

O4. Assegurar aos alunos com necessidades educativas de carácter permanente as condições adequadas ao desenvolvimento e aproveitamento das suas capacidades, procurando facilitar o desenvolvimento das competências essenciais à sua participação numa variedade de ambientes integrados, de forma ativa e o mais autónoma possível.

1.2. Objetivos da Dimensão Humana

O5. Estimular atitudes e comportamentos de respeito e responsabilidade.

O6. Envolver os alunos no debate dos problemas do seu interesse enquanto estudantes.

O7. Estimular a participação em projectos/concursos.

O8. Sensibilizar os alunos para hábitos de promoção de saúde, defesa do ambiente e preservação do património.

O9. Criar hábitos de trabalho, individual e em grupo, e favorecer o desenvolvimento de reflexão metódica, de abertura de espírito, de sensibilidade e de disponibilidade e adaptação à mudança.

O10. Fomentar o cumprimento de normas, começando pelo Regulamento Interno, cumprir e fazer cumprir os direitos e deveres constantes das leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina.

2. O Agrupamento e os Docentes

O Agrupamento continuará o esforço de modernização tecnológica através da aquisição de equipamento informático especializado para o aperfeiçoamento das técnicas e instrumentos didáticos, de forma a bem servir a comunidade educativa. O Agrupamento reconhece a importância e prestígio dos professores enquanto educadores, assumindo os seguintes objectivos, cujas metas e indicadores de medida constarão do documento anexo a este projeto educativo.

O11. Melhorar a participação dos agentes educativos na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento.

O12. Melhorar a participação dos agentes educativos / Biblioteca / comunidade local na programação / dinamização/ divulgação das atividades.

O13. Incentivar a articulação entre grupos disciplinares para a promoção de atividades interdisciplinares.

O14. Aferir critérios/práticas pedagógicas e instrumentos para a avaliação das aprendizagens dos alunos.

O15. Melhorar a cooperação/partilha entre docentes.

O16. Incentivar e implementar modalidades de diversificação curricular nas práticas diárias dos docentes.

O17. Estimular a realização de atividades experimentais / projetos de investigação / de empreendedorismo/ tarefas exploratórias por parte dos alunos, no âmbito das várias áreas disciplinares / não disciplinares.

O18. Alertar os alunos para os malefícios do consumo de substâncias psicoativas (drogas, álcool...), e comportamentos aditivos.

O19. Reconhecer a importância da atualização permanente dos professores, promovendo o acesso a meios de formação contínua, à participação em ações de

formação e frequência de seminários e cursos de cariz científico e pedagógico, que permitam a valorização profissional do professor e a melhoria do seu desempenho.

O20. Valorizar a comunicação e a partilha de linguagens entre Pais, Encarregados de Educação, Professores e Direção da Escola, no sentido de construir uma prática pedagógica coerente, estável e que transmita segurança.

3. O Agrupamento e as Famílias

O Agrupamento considera essencial a participação das famílias na educação dos seus filhos e educandos. Neste contexto reforçará as ligações às famílias e à comunidade que serve, estabelecendo parcerias com instituições e organizações educativas – numa perspetiva de cooperação e mútuo benefício – e incentivando a participação das famílias nos diversos eventos de caráter cultural, desportivo ou lúdico que venha a realizar.

São objetivos do Agrupamento os que se destacam de seguida, cujas metas e indicadores de medida constarão do documento anexo a este projeto educativo.

O21. Melhorar a participação dos agentes educativos na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento.

O22. Melhorar a participação dos pais na programação/ dinamização das actividades.

O23. Estimular o dinamismo da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

O24. Estimular a implicação das famílias e das comunidades (com vista, entre outras realidades, a combater o desinteresse face ao estudo/ má preparação dos alunos).

4. O Agrupamento e o Pessoal Não Docente

O Pessoal Não Docente desempenha uma função fundamental na vida do Agrupamento, visto serem o elo de ligação da comunidade escolar com a comunidade envolvente, e colaborarem ativamente para a manutenção da higiene e limpeza, do clima de ordem e disciplina, de responsabilidade e inter-ajuda dentro do Agrupamento, pelo que se impõe:

O25. Melhorar a participação dos agentes educativos na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento.

O26. Aferir a atuação do pessoal não docente em situações problemáticas com/entre alunos.

As metas e indicadores de medida constarão do documento anexo a este projeto educativo.

IX – AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento Vertical de Redondo foi pensado no sentido de traduzir os princípios humanistas e de educação para os valores vividos e representados no seu patrono Doutor Hernâni Cidade.

O acompanhamento do presente *Projeto Educativo* far-se-á em quatro níveis: – da reflexão individual de cada membro da comunidade; – das estruturas de coordenação, supervisão e técnico-pedagógicas, que produzem relatórios sobre a sua execução; – dos órgãos de administração e gestão, que avaliam anualmente o mesmo; – da avaliação externa.

Os mecanismos e instrumentos de avaliação interna criados e a criar no Agrupamento, e os instrumentos de avaliação externa adotados, permitirão avaliar o funcionamento das escolas, os resultados escolares dos alunos, o seu percurso académico ou profissional, o grau de informação/ participação/ satisfação da comunidade educativa, ou mais informação útil para reformular objetivos, colmatar lacunas e estabelecer novas estratégias.

A Direção do Agrupamento assume a responsabilidade de garantir o cumprimento deste *Projeto Educativo* e de avaliar a atividade da Escola em função do mesmo.

O Conselho Geral do Agrupamento avaliará anualmente o *Projeto Educativo*, apreciando a sua adequação às transformações e exigências da realidade envolvente, da comunidade local e da sociedade em geral, sugerindo eventuais reformulações aos restantes órgãos de administração e gestão, estruturas de orientação educativa e serviços de apoio educativo.

X – DIVULGAÇÃO

O *Projeto Educativo* será divulgado a todos os membros da comunidade escolar, encontrando-se para consulta no gabinete da Direção da Escola-Sede do Agrupamento, na respetiva página web, cujo endereço é: <http://avredondo.net>, e na Biblioteca Escolar/Centro de Recursos de cada escola do Agrupamento.

ESCOLA NOVA - VIDA NOVA *(Do coração da liderança ao bem comum)*

Um novo espaço escolar produz um impacto no modo como alunos, docentes e não docentes e comunidade envolvente podem aderir à relevância fundamental da formação escolar para a construção de uma vida melhor.

Os corpos diretivos do Agrupamento têm a obrigação de auscultar a comunidade, de "ler a escola", definindo as linhas orientadoras da sua *cultura*, pois nessa definição reside o *coração da liderança*.

Toda a escola tem subjacente um conjunto básico de perspetivas sobre os mais variados aspetos da sua vida, que constituem a sua *cultura*.

A *cultura de escola* é o conjunto de normas, valores e crenças, rituais e cerimónias, símbolos e histórias que compõem a *persona*, a personalidade da escola.

Os valores, normas e crenças que a direcção e os professores têm sobre o ensino e a aprendizagem.

Os rituais e cerimónias, os símbolos e as histórias que a escola possui para construir comunidade e reforçar os seus valores.

Queremos uma cultura de escola positiva.

Impõe-se deste modo, a sensibilização e capacitação de toda a comunidade escolar para a conservação do novo património, para o desenvolvimento do sentido de pertença e de responsabilidade partilhada.

É por isso essencial melhorar a comunicação entre os diversos intervenientes de modo a que pensando o que é viver em comunidade, se inventem modos de pôr em prática o *bem comum*.



Agrupamento
de Escolas
de Redondo

ANEXO

PROJETO EDUCATIVO - *Indicações para a sua operacionalização*

Ano Letivo 2015-2017

O Agrupamento e os Alunos

Dimensão Académica		
Objetivos	Metas	Indicador de medida/ sucesso
<p>(O1) Proporcionar aos alunos a aquisição dos conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento de estudos ou a inserção em contextos de formação profissional.</p>	<p>(M1.2) Reduzir a percentagem de insucesso dos alunos em provas finais de ciclo e exames nacionais em todas as disciplinas para as quais estes sejam definidos.</p> <p>(M1.3) Proporcionar apoio individual a todos os alunos que demonstrem dificuldades de aprendizagem.</p> <p>(M1.4) Acompanhar todos alunos que revelem interesses mais divergentes dos escolares e que por isso não se dedicam ao estudo.</p> <p>(M1.5) Atingir uma taxa de sucesso, de pelo menos 50%, dos alunos que frequentam o ensino profissional, desde que abrangidos pela escolaridade obrigatória.</p>	<p>(I1.2.1) Percentagem de alunos com classificação positiva nas provas/exames finais.</p> <p>(I1.3.1) N.º de apoios concedidos aos alunos, que se pretende igual ao proposto pelos professores do CT;</p> <p>(I1.3.2) Nível de assiduidade dos alunos às aulas de apoio para que foram propostos; (I1.3.3) Taxa de eficácia do apoio prestado, quanto ao resultado alcançado pelo aluno, no final do ano letivo.</p> <p>(I1.4.1) N.º de programas de tutoria implementados.</p> <p>(I1.5.1) Taxa de sucesso dos alunos, abrangidos pela escolaridade obrigatória, que frequentam o ensino profissional</p>
<p>(O2) Promover o uso das TIC, desenvolvendo nomeadamente o recurso à página da Internet do Agrupamento e fomentar a transversalidade das TIC de forma a contribuir para o sucesso escolar dos alunos.</p>	<p>(M2.1) Propor, a cada aluno, pelo menos 1 atividade durante o ano letivo, que promova a transversalidade das TIC e o sucesso escolar.</p>	<p>(I2.1.1) N.º de atividades propostas por turma.</p>
<p>(O3) Incentivar o gosto pela leitura e uniformizar técnicas de pesquisa de informação e produção de conhecimento, articulando o trabalho das estruturas de coordenação educativa e Biblioteca Escolar, para desenvolver nos alunos as literacias de informação.</p>	<p>(M3.1) Propor, a cada aluno, pelo menos 1 atividade durante o ano letivo, que incentive o gosto pela leitura e promova as técnicas de pesquisa de informação e produção de conhecimento.</p>	<p>(I3.1.1) N.º de atividades propostas por turma.</p>
<p>(O4) Assegurar, aos alunos com necessidades educativas de carácter permanente, as condições adequadas ao desenvolvimento e aproveitamento das suas capacidades, procurando facilitar o desenvolvimento das competências essenciais à sua participação numa variedade de ambientes integrados, de forma ativa e o mais autónoma possível.</p>	<p>(M4.1) Proporcionar, aos alunos abrangidos pela Educação Especial, todos os apoios necessários de acordo com os seus planos individuais.</p> <p>(M4.2) Incentivar a participação dos alunos abrangidos pelo DL3/2008 nas atividades definidas pelo Agrupamento.</p> <p>(M4.3) Realizar, em cada ano letivo, pelo menos uma atividade destinada aos agentes educativos que interagem diretamente com estes alunos: PD, PND, pais e EE.</p>	<p>(I4.1.1) Taxa de eficácia do apoio prestado, no que respeita ao resultado alcançado pelo aluno no final do ano letivo.</p> <p>(I4.2.1) N.º médio de atividades em que os alunos com necessidades educativas especiais participam no ano letivo.</p> <p>(I4.3.1) N.º de atividades realizadas.</p>

Dimensão Humana

Objetivos	Metas	Indicador de medida/ sucesso
(O5) Estimular atitudes e comportamentos de respeito e responsabilidade.	<p>(M5.1) Diminuir o n.º alunos envolvidos em participações disciplinares, por ciclo, relativamente ao ano anterior.</p> <p>(M5.2) Diminuir o n.º alunos alvo de procedimentos disciplinares, por ciclo, relativamente ao ano anterior.</p> <p>(M5.3) Valorizar os alunos com bom comportamento, destacando-os entre os alunos da turma e propondo-os para o Quadro de Honra e Excelência, nomeadamente, para a categoria “Companheirismo e Bem Comum”.</p>	<p>(I5.1.1) N.º alunos sujeitos a participações disciplinares.</p> <p>(I5.2.1) N.º alunos alvo de procedimentos disciplinares.</p> <p>(I5.3.1) N.º de alunos candidatos ao Quadro de Honra e Excelência, nesta categoria.</p>
(O6) Envolver os alunos no debate dos problemas do seu interesse enquanto estudantes.	<p>(M6.1) Proporcionar, aos alunos do Ensino Secundário, pelo menos uma atividade por ano, que promova o debate dos assuntos/ problemas escolares de maior interesse.</p> <p>(M6.2) Apoiar o desenvolvimento do plano de atividades da Associação de Estudantes.</p>	<p>(I.6.1.1) N.º de atividades dinamizadas.</p> <p>(I.6.2.1) N.º de atividades apoiadas.</p>
(O7) Estimular a participação em projetos/ concursos.	(M7.1) Aumentar a taxa de participação dos alunos em projetos/ concursos.	(I7.1.1) Taxa de participação dos alunos, por turma/ ano ou ciclo.
(O8) Sensibilizar os alunos para hábitos de promoção de saúde, defesa do ambiente e preservação do património.	<p>(M8.1) Promover a realização de pelo menos 1 atividade por turma, durante o ano, no âmbito dos objetivos (promoção para a saúde, defesa do ambiente e preservação do património).</p> <p>(M8.2) Proporcionar, a cada aluno durante o ano, pelo menos 2 atividades desportivas extracurriculares.</p>	<p>(I8.1.1) N.º de atividades propostas em cada turma, durante o ano.</p> <p>(I8.2.1) N.º de atividades desportivas propostas a cada aluno, durante o ano.</p>
(O9) Criar hábitos de trabalho, individual e em grupo, e favorecer o desenvolvimento de reflexão metódica, abertura de espírito, de sensibilidade, disponibilidade e adaptação à mudança.	(M9.1) Desenvolver pelo menos duas vezes, por ano de escolaridade, uma ação sistemática de promoção de obras literárias e/ou científicas, realizando encontros com escritores, debates, colóquios, exposições e/ou outros eventos.	(I9.1.1) N.º de ações promovidas em cada ano de escolaridade.

O Agrupamento e os Docentes

Objetivos	Metas	Indicador de medida/ sucesso
(O11) Melhorar a participação dos agentes educativos na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento.	(M11.1) Realizar pelo menos 50% das sessões de trabalho com a colaboração de um representante do PD.	(I11.1.1) N.º de sessões realizadas com a colaboração do referido representante.
(O12) Melhorar a participação dos agentes educativos/ Biblioteca/ comunidade local na programação/ dinamização/ divulgação das atividades.	(M12.1) Aumentar a taxa de participação dos agentes educativos/ Biblioteca/ comunidade local na programação/ dinamização/ divulgação das atividades comparativamente com a do ano letivo anterior.	(I12.1.1) N.º de atividades dinamizadas em parceria com a Biblioteca. (I20.1.2) N.º de atividades dinamizadas em parceria com a comunidade local. (I12.1.2) N.º de atividades dinamizadas em parceria com os pais e EE.
(O13) Incentivar a articulação entre Grupos Disciplinares para a promoção de atividades interdisciplinares.	(M13.1) Aumentar o n.º de atividades interdisciplinares para pelo menos 3, por ano e turma.	(I13.1.1) N.º de atividades interdisciplinares dinamizadas por turma durante o ano.
(O14) Aferir critérios/ práticas pedagógicas e instrumentos para a avaliação das aprendizagens dos alunos.	(M14.1) Elaborar, pelo menos, um teste comum para todas as turmas de determinado ano, por disciplina. (M14.2) Elaborar, pelo menos, uma ficha de trabalho comum a todas as turmas de determinado ano, por disciplina.	(I14.1.1) N.º de testes comuns efetuados em cada turma. (I14.2.1) N.º de fichas de trabalho comuns efetuadas em cada turma.
(O15) Melhorar a cooperação/ partilha entre docentes.	(M15.1) Intensificar o trabalho cooperativo entre docentes que lecionam a mesma disciplina e ano, por via formal (em reunião de grupo) ou por via informal (usando o email institucional, plataformas sociais, contatos pessoais).	(I15.1.1) N.º de evidências da cooperação/ partilha entre os elementos que lecionam a mesma disciplina/ área, recolhidas junto das atas de grupo disciplinar ou grupo de trabalho.
(O16) Incentivar e implementar modalidades de diversificação curricular nas práticas diárias dos docentes.	(M16.1) Atingir uma taxa de 60% de professores que utilizam, com as suas turmas, todas as modalidades propostas num referencial sobre modalidades de diversificação do currículo, elaborado em sede de grupo disciplinar.	(I16.1.1) N.º de docentes que utilizaram com as suas turmas, todas as modalidades propostas no referencial.
(O17) Estimular a realização de atividades experimentais/ projetos de investigação/ de empreendedorismo/ tarefas exploratórias por parte dos alunos, no âmbito das várias áreas disciplinares/ não disciplinares.	(M17.1) Promover a realização de pelo menos 3 atividades experimentais/ projetos de investigação/ de empreendedorismo/ tarefas exploratórias durante o ano em cada turma.	(I17.1.1) N.º de atividades experimentais/ projetos de investigação/ de empreendedorismo/ tarefas exploratórias concretizados durante o ano em cada turma.
(O18) Alertar os alunos para os malefícios do consumo de substâncias psicoativas (drogas, álcool...) e comportamentos aditivos.	(M18.1) Dinamizar, durante o ano, pelo menos 1 atividade/ sessão de esclarecimento, sobre o consumo e malefícios associados, destinada aos alunos em geral. (M18.2) Intensificar parcerias com instituições e organismos	(I18.1.1) N.º de atividades/ sessões dinamizadas para os alunos em geral. (I18.2.1) N.º de sessões de esclarecimento dinamizadas em parceria com as referidas

	vocacionados para a prevenção e combate ao consumo de substâncias psicoativas, para pelo menos 1 sessão de esclarecimento, durante o ano, destinadas às turmas onde o risco se revele maior.	instituições ou organismos.
(O19) Reconhecer a importância da atualização permanente dos professores, promovendo o acesso a meios de formação contínua, à participação em ações de formação e frequência de seminários e cursos de cariz científico e pedagógico, que permitam a valorização profissional do professor e a melhoria do seu desempenho.	(M19.1) Divulgar atividades de formação contínua junto da comunidade docente e apelar à participação da mesma em menos uma atividade de formação, durante o ano.	(I19.1.1) N.º atividades de formação em que cada docente participou.
(O20) Valorizar a comunicação e partilha de linguagens entre pais, EE, Professores e Direção da escola, no sentido de construir uma prática pedagógica coerente, estável e que transmita segurança.	(M20.1) Aumentar a taxa de participação dos pais e EE, nas reuniões com o DT. (M20.2) Facilitar a comunicação entre os pais e EE e esta entidade, de forma a que todos os pais e EE que pretendam contactar a Direção, na procura/proposta de soluções para os demais problemas dos seus educandos sejam atendidos.	(I20.1.1) Taxa de participação dos pais e EE nas reuniões com o DT. (I20.2.1) N.º de email's/ cartas/ contatos dirigidos à Direção do Agrupamento.

O Agrupamento e as Famílias

Objetivos	Metas	Indicador de medida/ sucesso
(O21) Melhorar a participação dos agentes educativos na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento.	(M21.1) Realizar pelo menos 50% das sessões de trabalho com a colaboração de um representante dos pais e EE.	(I21.1.1) N.º de sessões realizadas com a colaboração do referido representante.
(O22) Melhorar a participação dos pais e EE na programação/ dinamização das atividades.	(M22.1) Aumentar a taxa de participação dos pais e EE na programação/ dinamização das atividades comparativamente com a do ano letivo anterior.	(I22.1.1) N.º de pais e EE envolvidos.
(O23) Estimular o dinamismo da Associação de Pais e EE.	(M23.1) Aumentar o n.º de projetos/atividades elaborados em parceria com a Associação de Pais e EE, para pelo menos 2, ao longo do ano letivo.	(I23.1.1) N.º de projetos/atividades dinamizados em parceria com a Associação de Pais e EE.
(O24) Estimular a implicação das famílias e das comunidades (com vista, entre outras realidades, a combater o desinteresse face ao estudo/ má preparação dos alunos).	(M24.1) Aumentar o n.º de contactos entre os pais e EE e o DT, para pelo menos 3 por ano, por parte de cada Pai ou EE.	(I24.1.1) N.º de contactos estabelecidos entre o pai ou EE e o DT (contactos pessoais ou por via telefónica/ eletrónica).

O Agrupamento e Pessoal Não Docente

Objetivos	Metas	Indicador de medida/ sucesso
(O25) Melhorar a participação dos agentes educativos na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento.	(M25.1) Realizar pelo menos 50% das sessões de trabalho com a colaboração de um representante dos diferentes agentes.	(I25.1.1) N.º de sessões realizadas com a colaboração de cada um desses agentes.
(O26) Aferir a atuação do pessoal não docente em situação de indisciplina por parte dos alunos.	(M26.1) Realizar, por ano, pelo menos uma reunião geral com a presença da Direção no sentido de aferir procedimentos em situações de conflito/ indisciplina por parte dos alunos.	(I26.1.1) N.º de reuniões realizadas com a presença destes agentes educativos.